

*Isabel Pariza
D. Landas
P. c. l. f.
N.º*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE PÓVOA E MEADAS**



ATA

N.º 4/2023

Sessão Ordinária de 22 de Setembro de 2023



Isabel Carita
Meadas
2. 08
19.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 SETEMBRO DE 2023

No dia 22 de setembro de 2023 pelas 21 horas e 20 minutos, na sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, sita na Rua Engenheiro José Custódio Nunes, deu início a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período Antes da Ordem do dia:

A presidente da assembleia convidou todos os membros da mesma, a assinar a folha de presenças, verificando-se assim, a ausência do 1º secretário da mesa da assembleia Sr. Manuel Franco, falta que se encontrava justificada.

PONTO 1 - Leitura, apreciação e votação da ata da reunião anterior;

Verificou-se a necessidade de fazer algumas correções para seguidamente se proceder a nova leitura e votação.

Aprovada por unanimidade

Ordem do dia:

PONTO 1 - Apreciação de votação da proposta de modificação ao orçamento do ano em curso, nos termos da alínea A, do número 1, do artigo 9º da lei 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 2 - Apreciação da informação do senhor presidente da junta de freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela junta de freguesia.

PONTO 3 - Período de intervenção do público;

PONTO 4 - Outros assuntos;

Deu a palavra a D. Isabel Carita, presidente de mesa da assembleia, ao Sr. António Simão presidente da junta de freguesia, o que começou cumprimentando e agradecendo a presença de todos.

Isabel Pereira
Dona
2. cll
N.J.

PONTO 1 - Apreciação de votação da proposta de modificação ao orçamento do ano em curso, nos termos da alínea A, do número 1, do artigo 9º da lei 75/2013 de 12 de setembro.

Iniciou informando a necessidade da alteração ao orçamento, dizendo:

- O orçamento inicial estava com 4.200 € numa rubrica que era a previsão de algumas receitas, uma respeitante aos CTT, outra às verbas do IFP. Referente à verba recebida pelos funcionários que estão pelo acordo IFP, que nunca chega atempadamente, não se tendo ainda recebido, e provavelmente só entrará em 2024.

Quanto a reduzir despesas, terá que se alterar a verba atribuída ao subsídio de natalidade, infelizmente ainda não se verificou até á data nenhum nascimento. Este valor será adicionado a outras rubricas, para que possa ser usado.

Colocado o documento para votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto 2 – Apreciação da informação do senhor presidente da junta de freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela junta de freguesia.

O presidente da junta de Freguesia seguiu a sua linha da informação, dizendo que as obras do centro de saúde, estão no bom caminho, prevendo-se a sua conclusão no final do ano, e demonstrando esperança que com a conclusão das obras, se verifique uma maior assiduidade dos médicos nas consultas presenciais à nossa comunidade.

Quanto aos curros da praça de touros, assunto já antes falado na outra reunião, a preocupação era de que o projeto não fosse feito a tempo, o qual felizmente foi considerado entregue no prazo, ao que a IGAP autorizou a tourada a qual foi um sucesso. Após cerca de 15 dias recebemos uma notificação do IGAC em que nos dizia ser necessário fazer algumas alterações ao projeto, informando por documento quais deveriam ser feitas, sendo que há algum interesse nelas, enviou o executivo da junta de freguesia, esse documento de imediato para a CMCV, ao cuidado do Sr. Arquiteto Luís Pedro, para tomar as medidas, que têm o prazo de 3 meses para serem executadas, se não for feito, o projeto cai por terra, passando agora a ser nossa preocupação, que o Senhor Presidente da Câmara dê a permissão ao Sr. Arquiteto Luís Pedro de fazer essas alterações dentro do prazo, para enviarmos ao IGAC, a fim de ser aprovado o projeto dos curros.

Também recebemos o relatório, da vistoria da praça de touros, que nos preocupa com as diversas alterações que têm de ser feitas durante o próximo ano, sendo algumas as alterações dos curros, quando ainda nem o projeto está feito, assim como numerar os lugares entre outra. Preocupa-nos porque para cumprir estas alterações, para o ano não haverá qualquer tipo de espetáculo. Foi enviado o relatório ao sr. Presidente da Câmara assim como para todas as coletividades da nossa freguesia, em especial para o clube desportivo, porque para o próximo ano as festas de verão serão a realizar por eles.

Em janeiro irá ser pedida uma nova vistoria e se o IGAC, não autorizar, lamentamos não poder haver qualquer tipo de espetáculo taurino.

*franklin
planelos
E. dlf
K.F.*

O valor estimado é cerca de 30.000 € para as obras, montante esse que não temos disponibilidade para as executar, não havendo ajuda exterior nada será possível fazer, sendo que a Junta por si, não comporta um orçamento desse valor, temos as nossas despesas compromissos fixos além de outras, que pretendemos sempre honrar.

Sobre a negociação com a família Fragoso que se arrasta já algum tempo, no que respeita o campo de futebol e o cemitério, pedimos á CMCV ajuda nesta situação como mediadora. Entretanto o Dr. Mário mandou fazer uma medição ao campo de futebol que custou cerca de 170€ o honorário de um topografo. Assim como quer o Dr. Mário fazer uma cerca no campo de futebol, no local onde está uma caída, pretendendo que seja pago 50 % do valor pela família Fragoso, e os outros 50% pela Junta de freguesia da Póvoa no valor de 3228,75€, à nossa parte.

O caso foi entregue à Dra. Ana Júlia da CMCV, que ficou de transcrever um documento de entendimento de ambas as partes. Quando esse entendimento vier por escrito, será trazido à assembleia para vos dar conhecimento, e em bom tom chegarmos a acordo, sendo este um assunto que já se arrasta há imenso tempo e que ainda levará algum para ser concluído e que é de nosso interesse.

O Sr. presidente António Simão, deu conhecimento da continuidade e início da ginástica sénior, sendo que para tal, é necessário pagar ao lar 2 horas por semana, referentes ao técnico que dá as aulas, por ser agora funcionário do lar da terceira idade. Por não haver consenso entre a direção do lar da Póvoa para o dispensar, chegou-se a este entendimento. Julgamos ser uma mais valia para a nossa comunidade.

Quanto às férias desportivas que eram organizadas pelo findo CLDS, as quais são tão importantes para as crianças assim como para os pais que se encontram a trabalhar, fez o executivo o sacrifício a nível monetário no valor de 1400€ e a ajuda da CMCV pagando uma deslocação no valor de 370€, assim como nos disponibilizou os autocarros para outras. Demos assim continuidade ao projeto, apesar de apenas terem sido 15 dias as férias desportivas, se for possível para o ano, passará para 30 dias.

Quanto às Festas de Verão o executivo deu os parabéns à direção da Sociedade Recreativa e Musical de Póvoa e Meadas. Nelas os nossos colaboradores da Junta de Freguesia de Póvoa e Meadas, colaboraram na logística, assim como o executivo vai transferir para a conta da respetiva associação o valor de 2.143.47€ que tem a ver com diversas despesas com a festa, perfazendo um valor total de 3100 €.

Deu o presidente da Junta de freguesia conhecimento do valor de 54.994,41€ à data, na conta da Caixa Geral de Depósitos.

PONTO 3 - Período de intervenção do público;

A presidente da mesa da assembleia D. Isabel Carita, deu a palavra ao vogal Sr. Nuno Fidalgo que enteviu, assim como outros membros, dizendo que no seu entender o valor dos 50% da vedação do campo de futebol não deveria ser pago pela junta de freguesia, mas sim pelos interessados.

Foi garantido pelo Sr. Presidente da Junta que no que diz respeito ao acordo entre ambas as partes, nada será feito sem dar conhecimento à Assembleia, e esta se manifestar sobre o mesmo, explicando também toda a situação que tem envolvido a regularização do assunto dos terrenos.

PONTO 4 – Outros assuntos;

Informou o Sr. Presidente António Simão, referindo-se ao multibanco que foi desativado, sem ter tido conhecimento da data do ocorrido, tentando resolver com o banco, deslocou-se a Portalegre com a hipótese de ser colocado um portátil na junto de freguesia, o mesmo ficou de lado visto o aluguer mensal ser de 9.000€,

Interveio a vogal D. Ana Caixado demonstrando a preocupação de muitos idosos, não terem possibilidade de se deslocar, para irem levantar dinheiro noutra local. Disse ainda que a Póvoa deveria ter transporte todos os dias para Castelo de Vide, colocado pela CMCV, para que as pessoas pudessem ir resolver os seus problemas à Vila.

O vogal Sr. Jorge Franco, perguntou qual a situação da casa da junta de freguesia, sendo que a ocupante diz ter a casa à renda, esclareceu o Sr. Presidente António Simão que a casa não está á renda, mas sim emprestada por 3 meses, pagando unicamente a luz e a água que consome.

Não havendo mais nada a acrescentar a D. Isabel Carita deu por encerrada a sessão ordinária nº 4, pelas 22h e 48 minutos.

A Presidente da Mesa

O 1º Secretário

O 2º Secretário

OS Vogais